



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 22 de janeiro de 2014

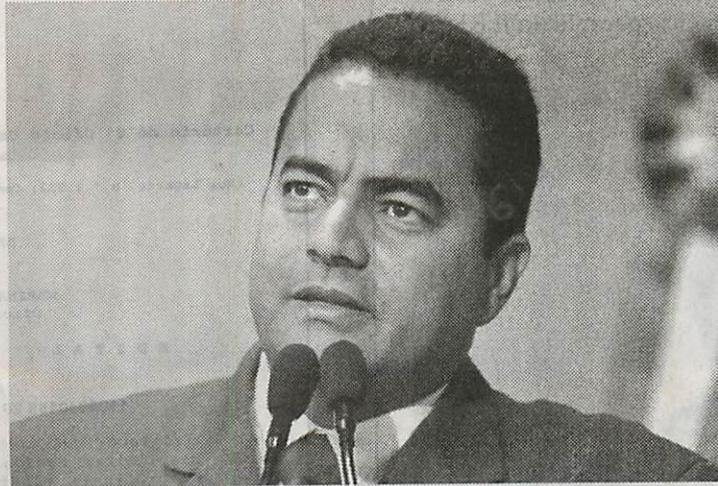
13 DE JULHO

Vereadores repercutem impasse sobre obra da PMA

Habacuque Villacorte
& Camila de Sousa

Desde o início de sua execução, a obra de aterro do Rio Sergipe, na Avenida Beira Mar, Bairro 13 de Julho, Zona Sul da capital tem sofrido diversas intervenções. Desta vez, o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público Estadual (MPE) reiteraram irregularidade alegando que um dos maiores problemas, é a falta de licenciamento ambiental. O Jornal Correio de Sergipe repercutiu com os vereadores de Aracaju, os transtornos que esses impasses têm causado à população.

Para o vereador Jailton Santana (PSC), o prefeito João Alves Filho (DEM) agiu corretamente em dar início às obras, antes que ocorresse um desmoronamento no local. "Se a obra é emergencial, sua execução tem que ser imediata. Acredito que a Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA) está fazendo essa obra com



CÉSAR DE OLIVEIRA

■ Jailton Santana: "Prefeitura faz a obra com base em estudos"

base em algum estudo. Tenho certeza que não foi de maneira aleatória", destacou.

Independentemente da definição, o vereador ressaltou que é importante ocorrer o mais breve possível. "Entendo que tanto o MPF/SE, quanto o MPE/SE estão fazendo o seu trabalho, mas é preciso ocorrer logo uma definição, seja ela qual for, para evitar mais transtornos à população, em especial para aquelas pessoas

que residem próximo ao local", explicou.

O parlamentar Valdir Santos (PTdoB) também entende que a PMA atuou de forma correta, ao concretizar a obra. "O prefeito agiu corretamente ao concretizar um projeto que já vinha sendo esquematizado há algum tempo, e certamente com as medidas corretas. Infelizmente, os órgãos ambientais muitas vezes 'misturam as coisas'. Acho que poderiam ser

mais sensíveis. Partindo da ideia, de que se houvesse um desmoronamento naquele local, as consequências seriam muito pior", comentou.

Já o vereador Lucas Aribé (PSB), diz que é necessário parar com esse jogo de 'empurra-empurra', pois o dinheiro público está envolvido. "Essa é uma situação que passou por uma questão política, e agora está na parte jurídica com essa indecisão. Fico me questionando quando isso vai acabar? Essa obra vai ser realmente concluída? Quando? É preciso uma definição, pois é o dinheiro público que está inserido nesse jogo de 'empurra-empurra'. As pessoas quando me perguntam sobre isso, eu não sei o que responder. Todo dia surge algo novo a respeito", declarou.

Orçada em R\$ 5.884.290,96 com recursos da Prefeitura Municipal, a obra foi iniciada no dia 11 de novembro de 2013 e estava com previsão para ser concluída, em maio deste ano.